

ABAIXO-ASSINADO: PELA VALORIZAÇÃO DA MONODOCÊNCIA E EQUIDADE NA CARREIRA DOCENTE

Exmo. Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Os docentes abaixo-assinados, vêm, por este meio, expor a grave situação de desgaste e injustiça a que estão sujeitos os professores integrados em regime de monodocência, solicitando uma alteração urgente e profunda no Estatuto da Carreira Docente (ECD) que reponha a equidade face aos restantes níveis de ensino.

Enquadramento Histórico e a Perda Sucessiva de Direitos.

Desde as alterações profundas ao ECD introduzidas sob a tutela da antiga Ministra da Educação Maria de Lurdes Rodrigues, os profissionais em regime de monodocência têm sido sucessivamente relegados para segundo plano, sofrendo uma perda contínua de prerrogativas e um aumento incomportável do desgaste profissional:

1. **Penalização na Aposentação:** O fim do regime especial que permitia a aposentação aos 55 anos, justificado pelo manifesto desgaste da monodocência, atirou estes docentes para o regime geral (atualmente nos 66 anos e 9 meses), passando a usufruir do artigo 79º do ECD, não de forma gradual e acompanhando a idade como nos demais ciclos, mas em blocos estanques (n.º 3 art.º 79º).
 2. **O "Sofisma" das Compensações do Artigo 79.º:** As medidas introduzidas para mitigar este impacto converteram-se numa ferramenta de desregulação laboral por parte das direções escolares:
 - a) **Redução por Idade (n.º 2 art.º 79.º):** As 5 horas de redução letiva a partir dos 60 anos foram desvirtuadas na medida em que foram alocadas para apoios e substituições consecutivas. Esta dinâmica obriga os docentes em fim de carreira a deslocarem-se entre escolas do agrupamento, levando muitos docentes a abdicar dessa redução para evitar a exaustão;
 - b) **Concessão da dispensa total da componente letiva (n.º 3 art.º 79.º):** O direito consagrado aos 25 e 33 anos de serviço letivo é frequentemente violado através da atribuição de substituições, coordenações e apoios, desrespeitando frontalmente o espírito da lei e a salvaguarda prevista no ponto 7 do art.º 79 do ECD.
- Sobrecarga e Desvalorização.**

ABAIXO-ASSINADO: PELA VALORIZAÇÃO DA MONODOCÊNCIA E EQUIDADE NA CARREIRA DOCENTE

3. O aumento substancial da carga burocrática, a alteração penalizadora do calendário escolar (que estende o calendário das atividades letivas deste ciclo face aos restantes), e o crescente clima de indisciplina e desrespeito no meio escolar, têm degradado gravemente as condições de trabalho e afastado os jovens da profissão.

Fundamentação:

Esta tomada de posição fundamenta-se na auscultação promovida pelo SIPE através de inquérito nacional aos docentes da [monodocência](#), bem como na Moção aprovada em Congresso (apresentada em dezembro 2025 pelo Secretariado de Braga), cujas conclusões são inequívocas: a esmagadora maioria dos docentes exige o fim da discriminação horária, calendarizada e estatutária.

Reivindicações / Proposta de Alteração ao ECD

No âmbito do atual processo negocial de revisão do Estatuto da Carreira Docente, os signatários exigem que a nova legislação consagre:

- **Equidade Horária, Reduções por idade e definição do Calendário Escolar:**

Aplicação exata da mesma carga horária letiva, das mesmas reduções por idade e do mesmo calendário escolar em vigor para todos os restantes níveis de ensino, eliminando a discriminação entres ciclos;

- **Reduções Efetivas por Idade:** Que todas as reduções letivas obtidas por via do Artigo 79.º (idade e tempo de serviço) revertam, obrigatoriamente e sem exceções (**para todos os docentes**), para a **componente individual de trabalho** do docente, impedindo a sua utilização pelas Direções para substituições, apoios ou tarefas burocráticas e/ou de coordenação.

([CONSULTAR](#) petição do SIPE onde se solicita que todas as reduções por idade revertam para a componente individual de trabalho, **de todos os níveis de ensino**)

Pela justiça e pela qualidade do Ensino Público, os professores e educadores subscrevem a presente proposta.

